



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO
(Es Apl Sv Sau Ex / 1910)**

1º Ten Alu AISHA NEGREIROS DA COSTA PEDRO

Contribuição dos tipos de Auditoria em Saúde utilizados pelo Exército para sustentabilidade do seu Sistema de Saúde nos últimos 10 anos

**RIO DE JANEIRO
2021**

1º Ten Alu **AISHA** NEGREIROS DA COSTA PEDRO

Contribuição dos tipos de Auditoria em Saúde utilizados pelo Exército para sustentabilidade do seu Sistema de Saúde nos últimos 10 anos

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Saúde do Exército, como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização em Aplicações Complementares às Ciências Militares.

Orientador(a): Cap Cláudio **Russio** de Oliveira

**RIO DE JANEIRO
2021**

CATALOGAÇÃO NA FONTE
ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO/BIBLIOTECA OSWALDO CRUZ

A299c Pedro, Aisha Negreiros da Costa.
Contribuição dos tipos de Auditoria em Saúde utilizados pelo Exército para sustentabilidade do seu Sistema de Saúde nos últimos 10 anos / Aisha Negreiros da Costa Pedro. – 2021.
24 p.
Orientador: Cap Cláudio Russio de Oliveira.
Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) – Escola de Saúde do Exército, Programa de Pós-Graduação em Aplicações Complementares às Ciências Militares, 2021.
Referências: p. 22-24.

1. AUDITORIA EM SAÚDE. 2. AUDITORIA MÉDICA. 3. SISTEMA DE SAÚDE DO EXÉRCITO. I. Oliveira, Cláudio Russio de (Orientador). II. Escola de Saúde do Exército. III. Título.

CDD 657.8322

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial deste trabalho.

1º Ten Alu **Aisha** Negreiros da Costa Pedro

Contribuição dos tipos de Auditoria em Saúde utilizados pelo Exército para sustentabilidade do seu Sistema de Saúde nos últimos 10 anos

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Saúde do Exército, como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização em Aplicações Complementares às Ciências Militares.

Orientador(a):

Aprovada em 12 de novembro de 2021.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Cláudio Russio de Oliveira
Orientador

Otávio Augusto Brioschi Soares
Coorientador

Fernanda Vieira Costa Orlandini
Avaliador

***A Deus que me deu forças e está
comigo em todo o tempo me
guiando!***

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me ajudado e me guiado em todo o processo desde o dia em que confirmou que eu deveria realizar a prova desse concurso há três anos atrás até hoje. Por ter me consolado e renovado a minha fé nas provas que eu não passei. Por me ter permitido passar ano passado. Por me ajudar em cada etapa desse concurso. Por me ter dado paciência e sabedoria para realizar esse curso e escrever esse trabalho. Por não ter me deixado desistir apesar de todas as dificuldades.

Agradeço à minha mãe Rhodes Negreiros, e à minha tia Ana Maria Negreiros Santos, heroínas que me deram apoio, incentivo nas horas difíceis, e me ajudaram em tudo para que eu tivesse todo o tempo disponível livre para apenas estudar para esse concurso.

Ao meu pai Nelson da Costa Pedro que sempre me incentivou a ser a melhor em qualquer coisa que eu fizesse e sempre estudar muito para alcançar o sucesso na vida.

Agradeço a todas as minhas outras tias que de alguma maneira me ajudaram e me apoiaram também durante todo esse processo para que hoje eu estivesse aqui.

Meus agradecimentos às minhas companheiras de alojamento Sales e Dantas, colegas de curso e irmãs na amizade que fizeram parte da minha formação e que vão continuar presentes em minha vida.

Agradeço ao Capitão QAO Marcos, Capitão QAO Marcelo, Capitão QAO Maurício, Capitão QAO Donizetti e Capitão QAO Sampaio que conheci no período em que fui Oficial Técnica Temporária e sempre me incentivaram a prestar a prova desse concurso e não desistir.

Agradeço aos meus amigos e irmãos Ten Moreno, Ten Michelly, Sgt Arlete e Sgt Moreira por todo o apoio e orações que fizeram por mim e juntamente comigo.

Agradeço ao instrutor de academia Gabriel Fittipaldi, ao Fisioterapeuta Diego Cano e à nutricionista Isabela Streicher que foram fundamentais para que eu estivesse aqui hoje.

Aos meus colegas de curso, com os quais convivi intensamente durante os últimos meses, pelo companheirismo e pela troca de experiências que me permitiram crescer não só como pessoa, mas também como profissional.

Aos meus irmãos da Igreja Apostólica Senhor Deus Todo-Poderoso que oraram muito por mim durante todo esse processo nos últimos anos e sempre estiveram comigo.

Aos meus Instrutores Ten Hipólito e Ten Lobo, por terem sido não só comandantes do Pelotão Velame, mas também líderes, exemplos e amigos.

Ao meu orientador Capitão Cláudio Russio de Oliveira pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

Talvez não tenha conseguido fazer o melhor, mas lutei para que o melhor fosse feito.

Não sou o que deveria ser, mas Graças a Deus, não sou o que era antes.

Marthin Luther King

RESUMO

A demanda de atendimento no setor de saúde tem aumentado também entre os militares inativos e pensionistas idosos aumentando o desafio da prestação de uma assistência de qualidade. Nesse cenário a auditoria se apresenta como uma ferramenta capaz de auxiliar no gerenciamento e na redução dos custos. O objetivo do presente trabalho foi descrever a contribuição nos últimos 10 anos de cada tipo de auditoria para a manutenção do sistema de saúde do Exército. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas Bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Google Acadêmico e no EB Conhecer. Os trabalhos foram categorizados de acordo com as fases da auditoria médica: auditoria prévia; auditoria concorrente e auditoria retrospectiva. Foram selecionados 5 estudos. A auditoria prévia e a auditoria concorrente foram avaliadas como fundamentais para o processo de lisura, porém não foi analisada em valores em todos os artigos devido à dificuldade de apresentação quantitativa de sua efetividade. Nos artigos que abordaram a auditoria retrospectiva a riqueza de dados quantitativos se destacou e expressou mais claramente o impacto da auditoria na redução dos gastos do FUSEx.

Palavras-chave: Auditoria em Saúde. Auditoria Médica. Sistema de Saúde do Exército. FUSEx.

ABSTRACT

Demand for care in the health sector has also increased among retired military personnel and elderly pensioners, increasing the challenge of providing quality care. In this scenario, auditing presents itself as a tool capable of helping to manage and reduce costs. The objective of this paper was to describe the contribution over the last 10 years of each type of audit to the maintenance of the Army's health system. An integrative literature review was carried out in the Virtual Health Library (VHL), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Academic Google and *EB Conhecer* databases. The works were categorized according to the phases of the medical audit: previous audit; concurrent audit and retrospective audit. Five studies were selected. The previous audit and the concurrent audit were evaluated as fundamental for the fairness process, but they were not analyzed in terms of values in all articles due to the difficulty of presenting its effectiveness quantitatively. In the articles that addressed the retrospective audit, the wealth of quantitative data stood out and expressed more clearly the impact of the audit in reducing FUSEx expenses.

Keywords: Health Audit. Medical Audit. Army Health System. FUSEx.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BVS	Biblioteca Virtual de Saúde
FUSEx	Fundo de Saúde do Exército
H Ge C	Hospital Geral de Curitiba
HGuFI	Hospital Geral de Florianópolis
HGeJF	Hospital Geral de Juiz de Fora
HMAR	Hospital Militar de Área de Recife
HMR	Hospital Militar de Resende
NTAUMEx	Norma Técnica Sobre Auditoria Médica no Âmbito do Exército Brasileiro
OCS	Organização Civil de Saúde
OMS	Organizações Militares de Saúde
OPME	Órteses, Próteses e Materiais Especiais
PSA	Profissional de Saúde Autônomo
RM	Região Militar
SAMMED	Sistema de Atendimento Médico-hospitalar aos Militares do Exército e seus Dependentes
SciELO	Scientific Electronic Library Online
SIRE	Sistema de Registro de Encaminhamentos
UG	Unidades Gestoras

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	METODOLOGIA.....	14
2.1	Tipo de Pesquisa.....	14
2.2	Coleta de Dados.....	14
2.3	Análise dos Dados.....	14
3	DESENVOLVIMENTO.....	15
3.1	Auditoria prévia.....	18
3.2	Auditoria concorrente.....	19
3.3	Auditoria retrospectiva.....	20
4	CONCLUSÃO.....	22
5	REFERENCIAS.....	22

Contribuição dos tipos de Auditoria em Saúde utilizados pelo Exército para sustentabilidade do seu Sistema de Saúde nos últimos 10 anos.

AISHA NEGREIROS DA COSTA PEDRO ¹
CLÁUDIO RUSSIO DE OLIVEIRA ²

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, diante do acelerado avanço da tecnologia e paralelamente do aumento da longevidade da população, os setores da sociedade que trabalham com a saúde têm encontrado mais desafios para se manter devido aos gastos atribuídos a esses fatores (YANO,2020). Segundo CERQUEIRA (2020) a ampliação da sobrevida da população gera um impacto direto no aumento da busca por serviços de saúde e dos investimentos em tecnologia e novos tratamentos.

De acordo com BEZERRA (2019), o mesmo tem acontecido nas Forças Armadas. A demanda de atendimento no setor de saúde tem aumentado também entre os militares inativos e pensionistas idosos aumentando o desafio da prestação de uma assistência de qualidade. O Sistema de Atendimento Médico-hospitalar aos Militares do Exército e seus Dependentes (SAMMED) possui aproximadamente 750 mil beneficiários em todo o país que são atendidos por um conjunto de 29 hospitais militares, 4 policlínicas e 28 postos médicos (FUSEX, 2021).

Uma considerável parcela dos usuários do SAMMED, cerca de 600 mil, também são beneficiários do FUSEx (Fundo de Saúde do Exército), que é uma fonte de recursos que se destina a complementar a assistência à saúde (FUSEX, 2021).

Esse Fundo possuem como fonte de recursos a União e as contribuições obrigatórias dos militares, na ativa, inatividade e pensionistas de militares, com descontos mensais obrigatórios e além disso, quando realizado o atendimento 20% é indenizado pelo próprio usuário (ABREU, 2017). Portanto o controle com os gastos efetuados nesse âmbito repercute direta e indiretamente tanto o Exército como o

¹ ENFERMEIRA, auditora, 1º Ten AI, Escola de Saúde do Exército, e-mail: aishapedro@gmail.com

² MÉDICO, neurocirurgião, Capitão, Escola de Saúde do Exército.

beneficiário. Na intenção de controlar melhor os gastos várias medidas foram tomadas pelo exército envolvendo e destacando a auditoria em saúde (ABREU, 2017).

Nesse cenário a auditoria se apresenta como uma ferramenta capaz de auxiliar no gerenciamento e na redução dos custos e também como um instrumento capaz de garantir o oferecimento de um serviço de qualidade com o valor adequado (ROEDER; OLIVEIRA, 2020). E diante do exame das informações que a auditoria apresenta sobre o controle dos custos de uma unidade ou por exemplo sobre o nível de atendimento prestado em um setor, pode-se obter dados importantes que subsidiem as ações dos componentes da gestão dessa unidade. (ROEDER; OLIVEIRA, 2020; YANO, 2020).

O serviço de Auditoria Médica nas Organizações Militares de Saúde (OMS) do Exército apresenta, os objetivos de reduzir custos hospitalares com serviços contratados de terceiros, otimizar os recursos financeiros e coibir distorções das contas médicas provenientes desses órgãos contratados/credenciados nas diferentes etapas da auditoria (MANUAL DE AUDITORA, 2017).

A importância do enfoque na redução dos custos na gestão dos recursos destinados ao Sistema de Saúde no Exército se dá também porque parte deles oriunda da União (SOARES, 2020) e, portanto, o seu uso deve seguir o princípio da economicidade. Segundo o Manual de Auditoria de Contas Médicas do Exército Brasileiro (2017), o auditor tem a função, dentre outras, de agente de mudança, de efetividade, de economicidade e eficiência.

A auditoria médica se divide em três componentes: prévia ou prospectiva; concorrente ou concomitante; e posteriori ou retrospectiva. Através da observação da contribuição de cada tipo de auditoria implantada nas seções de lisuras médicas, espera-se fornecer informações que possam subsidiar as decisões e ações dos gestores do Sistema de Saúde do Exército direcionando os esforços de forma mais assertiva na manutenção do sistema diante dos desafios que têm enfrentado.

O objetivo do presente trabalho foi descrever a contribuição nos últimos 10 anos de cada tipo de auditoria para a manutenção do sistema de saúde do Exército. Os objetivos específicos foram: descrever como cada tipo de auditoria tem sido empregada no sistema de saúde do Exército nos últimos 10 anos; e descrever os benefícios que cada tipo de auditoria trouxe para a manutenção do sistema de saúde do Exército.

2. METODOLOGIA

2.1 Tipo de Pesquisa

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, pois este tipo de revisão é mais abrangente e permite a inclusão de diferentes tipos de estudo, também de literatura teórica podendo ser utilizada para diferentes finalidades. Este tipo de estudo considera 6 fases que foram aplicadas nesta pesquisa: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa. (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

2.2 Coleta de Dados

Para a coleta dos dados utilizou-se a seguinte questão norteadora: “Quais as contribuições que cada tipo de auditoria trouxe para a sustentabilidade do Sistema de Saúde do Exército nos últimos 10 anos?”. Foi realizada a busca bibliográfica nas Bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Google Acadêmico e no EB Conhecer (metabuscador em base de dados de conhecimento do Exército).

Foram adotadas as palavras-chave em português: “FUSEx”, “Sistema de Saúde do Exército”, “Auditoria em Saúde”, “Auditoria Médica”. Os termos de busca foram utilizados em associação conforme o operador booleano AND e na base de dados do EB Conhecer, também foram utilizados isolados. Os critérios de inclusão serão: pesquisas de 2010 a 2020, textos completos, publicados em português. Os critérios de exclusão foram: trabalhos que não respondam à pergunta norteadora, documentos com texto incompleto, documentos que não se referem ao Exército Brasileiro.

2.3 Análise dos Dados

A análise dos dados foi feita de forma descritiva de maneira que os artigos foram tabulados de acordo com o título, autor, ano, fase da auditoria que abordou e

principais conclusões. Foram analisados e comparados os documentos que responderam à pergunta norteadora com dados objetivos. Os trabalhos foram categorizados de acordo com as fases da auditoria médica definidos no Manual de Auditoria Médica do Exército Brasileiro (2017): auditoria prévia; auditoria concorrente e auditoria retrospectiva.

3. DESENVOLVIMENTO

Inicialmente, foram encontrados 445 artigos. Após a eliminação das duplicatas, dos estudos que não estavam disponíveis em texto completo ou nos idiomas propostos e dos artigos que fugiam do tema proposto, 5 títulos foram selecionados. Estes 5 estudos que responderam à pergunta foram apresentados abaixo no quadro 1.

Embora a temática da auditoria seja amplamente discutida, observou-se durante a seleção dos artigos que poucos estudos apresentam dados objetivos, em números com os resultados obtidos através da auditoria. Isso, porém não significa que essas informações não são tratadas e analisadas pela Diretoria de Saúde do Exército, DSAU. Também não significa que a auditoria em saúde não tenha a devida importância.

CASTRO (2018) destaca a importância da auditoria para a manutenção da saúde financeira do FUSEx. Ele aponta que a sobrevivência dos usuários tem aumentado juntamente com suas demandas devido principalmente às inovações na área da saúde. Todavia os gastos com essas novas tecnologias tem sido cada vez mais dispendiosos para o sistema de saúde. Somado a esse contexto, o autor apresenta a questão da Emenda Constitucional nº 95/2016, que estabelece o teto para os gastos com saúde.

Quadro 1 Caracterização dos artigos incluídos.

Título	Autores	Ano	Tipo de Auditoria Abordada	Conclusões
1. AUDITORIA DE CONTAS MÉDICAS: A importância da auditoria nas contas médicas em uma Organização Militar de Saúde para a economia dos recursos financeiros destinados ao SAMMED/FUSEX/PASS	DE MENDONÇA & DE CARVALHO	2019	Auditoria Retrospectiva	A pesquisa mostrou um melhor aproveitamento no uso dos recursos financeiros e com resultados positivos na economia dos recursos do FUSEX.
2. A importância da lisura de contas médicas no controle de custos do FuSEx	VARGAS & CARVALHO	2016	Auditoria Retrospectiva	Verificou-se a eficácia da auditoria que trouxe uma redução de mais de 3% do valor pago pelos serviços prestados.
3. Pré-auditoria em Serviços de Saúde: Aspectos Financeiros e Gerenciais	RZETELNY	2017	Auditoria Prévia	A execução apropriada da auditoria é indispensável na obtenção de elevados padrões de qualidade, nas instituições, nas condições de trabalho dos profissionais de saúde e nos serviços ofertados aos usuários.
4. Auditoria Médica e Gestão de recursos no Hospital de Guarnição de Florianópolis	PEREIRA L. & OLIVEIRA	2020	Auditoria Retrospectiva	Observou-se que do total de cobranças, obteve-se 7,63% de economia nos custos totais do trimestre avaliado devido a eficiência do trabalho da Auditoria.
5. Auditoria médica: a importância econômica do médico militar na auditoria concorrente do Exército Brasileiro	PEREIRA F. & OLIVEIRA	2020	Auditoria Prévia, Concorrente e Retrospectiva	Demonstrou a importância da atividade de lisura e auditoria de contas médicas no controle de custos médicos evidenciando de forma objetiva o impacto desta atividade na redução de custos.

No seu estudo, CASTRO (2018) assinala que o Exército através do Departamento Geral do Pessoal, realizou estudos sobre os gastos com saúde e verificou que medidas deveriam ser tomadas para que a Força Terrestre não sofresse um déficit nas contas com saúde. Dentre essas medidas o autor apresenta a auditoria externa como uma eficaz forma de controle rigoroso de gastos.

Outro ponto que reforça a importância e utilização da auditoria no controle de gastos, segundo ABREU (2017), foi a criação do curso de Auditoria Médica em 2016 e a inclusão desta matéria no currículo da Escola de Saúde do Exército que forma médicos, dentistas, farmacêuticos e enfermeiros de carreira do Exército. E em 2017 a atualização da Norma Técnica Sobre Auditoria Médica no Âmbito do Exército Brasileiro (NTAUMEx) e a criação do Manual de Auditoria de Contas Médicas. Esses documentos têm orientado todo o processo de trabalho das auditorias sendo uma importante ferramenta no controle de despesas do FUSEx (MINUZZI,2018; ABREU, 2017).

Essa norma técnica veio substituir a Portaria do Comandante do Exército nº 759, de 20 de dezembro de 2002 sobre Normas para implantação e Funcionamento das Comissões de Ética Médica, de Revisão de Prontuário Médico, de Lisura de Contas Médicas e de Controle de Infecção Hospitalar em Organizações Militares de Saúde do Exército (BRASIL, 2002; MINUZZI,2018).

Ainda sobre a importância da auditoria, vale ressaltar que RENDEIRO (2020) realizou um estudo sobre a defasagem nas equipes responsáveis pela Regulação e Auditoria de Contas Médicas em 143 Unidades Gestoras (UG) do Sistema de Saúde do Exército reaplicando em 2020 um questionário aplicado em 2013. Destas UG, 113 responderam em 2013 e 111 em 2020.

Entre seus resultados de 2020 apresenta que houve um aumento de mais de 30% de UG que começaram a empregar médicos e enfermeiros para a Auditoria Concorrente. Entretanto ainda apresentava 18 serviços sem nenhum profissional de saúde na equipe de regulação e auditoria (RENDEIRO,2020). Isso mostra que tem se investido em melhorias na área da auditoria e possivelmente, mais estudos poderão ser desenvolvidos futuramente sobre o impacto dessas ações na contribuição da auditoria para o controle de gastos do FUSEx.

3.1 Auditoria prévia

Segundo a NTAUMEx (2017), a auditoria prévia:

“diz respeito às análises e autorizações prévias para exames ou procedimentos solicitados, em conformidade com os parâmetros de cobertura previstos nas legislações vigentes e com o disposto nos Termos de Credenciamento celebrados. Esta Etapa é essencial para a liberação de Exames/Procedimentos de Custo Elevado e de Internações em caráter eletivo”.

Essa fase da auditoria é o tema principal da pesquisa de RZETELNY, (2017), cujo objetivo principal foi “mostrar a importância e as particularidades inerentes ao exercício de pré-auditoria, ... e sua atuação como ferramenta orientadora e de assessoramento à gestão dos serviços de saúde.”

Neste artigo, o autor apresenta resultados positivos nas negociações no Hospital Geral de Juiz de Fora (HGeJF). As negociações feitas no processo de autorização de procedimentos eram feitas com o objetivo de corrigir distorções do processo sempre com respeito entre as partes e retirada de dúvidas e apresentação de esclarecimentos necessários (RZETELNY, 2017).

Nesse processo também implantaram pacotes de procedimentos em contrato, beneficiando assim vários usuários do sistema e facilitando o trabalho da auditoria. O autor apresentou dados de 2014 onde a troca de fornecedor de OPME para uma única artroplastia total de joelho resultou numa economia de R\$ 7.410,46 (RZETELNY, 2017).

Segundo a NTAUMEx (2017), dentre suas atividades, os responsáveis pela auditoria prévia deverão: verificar se o procedimento solicitado é devido, tanto do ponto de vista qualitativo como quantitativo; analisar orçamentos prévios de OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais) enviados pelas OCS (Organização Civil de Saúde) credenciadas e solicitar negociação, se for necessário. Pode-se observar que essas medidas descritas na NTAUMEx são realizadas no HGeJF e trazem consideráveis reduções para os gastos dessa OMS.

PEREIRA, L. & OLIVEIRA (2020) apresentaram em uma pesquisa dados do Hospital Geral de Florianópolis (HGuFl) e entre as atribuições da Comissão de Auditoria e Lisura do HGuFl exibidas estão ações de auditoria prévia como, por exemplo, “exigir que as OCS/PSA solicitem autorização prévia para realizar procedimentos de alto custo em pacientes internados, ... realizar auditoria prévia em todos os procedimentos

enviados pelas OCS/PSA, incluindo neste item o orçamento de materiais de alto custo; negociar pacotes com as OCS/PSA”. O PSA é o Profissional de Saúde Autônomo. Todavia o resultado dessas ações não foi expressado separadamente em valores.

No artigo de PEREIRA F. & OLIVEIRA (2020), artigo 5, a auditoria prévia também foi avaliada como fundamental para o processo de lisura, porém não foi analisado objetivamente devido à dificuldade de apresentação quantitativa de sua efetividade. O autor cita que a equipe de Lisura de Contas Médicas tem como metas: realizar negociações que beneficiem o Exército e elaborar bons contratos. Isso vem de encontro com o que é citado no artigo de RZETELNY (2017) que expressa em valores os benefícios da negociação.

A questão apresentada por RZETELNY (2017) sobre a dificuldade de se analisar e apresentar em dados o que a auditoria prévia economiza pode justificar a falta de artigos quantitativos sobre o tema. É difícil mensurar e registrar o que se deixou de gastar antes da autorização do procedimento. Ainda assim, apesar dessa limitação a auditoria prévia, quando bem executada, não traz apenas economias, mas também segurança para o paciente o livrando “de procedimentos dúbios, experimentais e precipitados, sujeitando o paciente a um custo pessoal e o sistema a um custo financeiro distorcido”, segundo RZETELNY (2017).

3.2 Auditoria concorrente

Segundo a NTAUMEx (2017), a auditoria concorrente:

“diz respeito ao acompanhamento e ao desenvolvimento da hospitalização, envolvendo as autorizações oportunas pelo médico Auditor decorrentes da realização das visitas diárias aos pacientes internados em OCS e acompanhamento de procedimentos cirúrgicos in loco, realizado pelo auditor, a fim de validar qualitativamente/quantitativamente as OPME necessárias utilizadas.”

O estudo de PEREIRA F. & OLIVEIRA (2020) apresentou dados de faturas referentes ao 1º semestre DE 2019 do Hospital Militar de Resende (HMR). Nesse período 15.091 usuários foram encaminhados para atendimentos externos e 452 beneficiários internados em Organização Civil de Saúde ou Profissional de Saúde Autônomo.

Devido ao grande número de internações em hospitais conveniados, a necessidade do trabalho da auditoria concorrente e de toda a equipe da seção de Lisuras e Contas Médicas se justifica. Através do trabalho da auditoria concorrente as incongruências são verificadas antes do fechamento da fatura evitando o lançamento de erros no sistema que poderiam ser apontados posteriormente por uma Auditoria Externa (PEREIRA F. & OLIVEIRA, 2020).

O médico auditor do HMR, quando um paciente interna em uma unidade credenciada ou conveniada, atua seguindo os princípios estabelecidos no Manual de Auditoria e na NTAUMEx. Ele verifica a validade da relação entre diagnóstico e exames solicitados, avalia a necessidade do tempo de internação dentre outras atividades (PEREIRA F. & OLIVEIRA, 2020).

Essa fase da auditoria também é de difícil quantificação, no entanto além de gerar economias evitando gastos com diárias ou exames desnecessários é muito importante na garantia da qualidade do atendimento do paciente. Nesse momento o auditor acompanha o paciente de perto fazendo a reavaliação da necessidade da internação e acompanhando a realização de exames e autorizando com mais rapidez os procedimentos necessários (BRASIL, 2017).

3.3 Auditoria retrospectiva

Segundo a NTAUMEx (2017), a auditoria retrospectiva:

“diz respeito às informações que serão analisadas após a apresentação das Faturas e que permitirão o registro formal das não conformidades e os consequentes lançamentos mensais da utilização dos serviços nos sistemas desenvolvidos ou terceirizados para essa destinação pelo Exército.”

DE MENDONÇA & DE CARVALHO (2019) buscaram analisar os dados obtidos na base de dados do Sistema de Registro de Encaminhamentos (SIRE) referentes às faturas do primeiro semestre do ano de 2015 do Hospital Militar de Área de Recife (HMAR). Primeiramente, os autores observaram que, dos 124.187 beneficiários abrangidos por esse hospital, 26% (32.312) deles foram encaminhados para o atendimento em OCS/PSA conveniada.

Em seguida, compararam o valor total de faturas cobradas pelas OCS/PSA (R\$ 35.984.392,00) por esses encaminhamentos com o valor aprovado para pagamento

após a auditoria da Comissão de Lisura de Contas Médicas (R\$ 31.338.806,00) e ressaltaram que houve uma economia de R\$ 4.645.586,00.

VARGAS & CARVALHO (2016) realizaram uma pesquisa sobre o faturamento do Hospital Geral de Curitiba (H Ge C). Este hospital atende à 5ª Região Militar (RM), compreendendo os estados do Paraná e Santa Catarina, mas também recebe encaminhamento de pacientes de Organizações Militares de outras guarnições e também recebe usuários do Hospital de Guarnição de Florianópolis.

Nesta pesquisa, os autores acompanharam o trabalho da Seção de Lisura de Contas Médicas no 1º semestre de 2015. Eles identificaram que cerca de dois terços (aproximadamente R\$ 2.400.000,00 mensais) do faturamento dos serviços prestados aos usuários do FUSEx pelo H Ge C são realizados por OCS/PSA conveniados e necessitam ser auditados pela Seção de Lisura de Contas Médicas (VARGAS & CARVALHO, 2016).

Ainda da análise dos dados desse semestre observou-se que mensalmente cerca de 2 a 5 % dos valores auditados são glosados. Ao final do semestre considerado esse valor chegou ao total de R\$ 579.918,29 (VARGAS & CARVALHO, 2016).

Esse estudo focou apenas na auditoria posteriori, não por acreditar ser este o mais importante, mas sim pela facilidade na obtenção dos dados desse tipo de auditoria. Não obstante reconhece e aponta durante o desenvolvimento do trabalho a importância da auditoria prévia e da auditoria concorrente (VARGAS & CARVALHO, 2016).

No estudo apresentado por PEREIRA, L. & OLIVEIRA (2020), a pesquisa foi realizada no Setor de Contas médicas do Hospital de Guarnição de Florianópolis (HGuFI), onde foi acompanhada a auditoria realizada no 1º trimestre de 2019 nas faturas recebidas provenientes das principais OCS/PSA conveniadas. Essas faturas são referentes a atendimentos ambulatoriais e de emergência, exames e internações.

Os relatórios estatísticos do 1º trimestre apresentaram glosas de 5,08% em janeiro, 9,45% em fevereiro e 8,37% em março nos valores cobrados nas faturas recebidas das principais OCS credenciadas em 2019. Essas porcentagens representaram um total de R\$ 289.596,03 de economia (PEREIRA, L. & OLIVEIRA, 2020).

Nos artigos que exploraram a auditoria retrospectiva a riqueza de dados quantitativos se destaca e expressa mais claramente o impacto da auditoria na redução dos gastos do FuSEx, mas essa etapa depende das anteriores para que possa ser realizada com maior eficiência.

4. CONCLUSÃO

Verificou-se que houve um investimento no setor da auditoria de contas médicas no Sistema de Saúde do Exército nos últimos anos em aumento e capacitação de pessoal para as seções de auditoria, embora ele não tenha sido apresentado quantitativamente em estudos científicos.

Espera-se que nos próximos anos, mais trabalhos sejam realizados demonstrando os resultados desses investimentos feitos pelo Exército. Outro ponto importante foi que os artigos que descreveram quais eram suas atividades na execução de alguma fase de auditoria estavam em consonância com os manuais de auditoria realizados pelo Exército.

Constatou-se que a auditoria prévia e a auditoria concorrente são fundamentais para o processo de lisura e para a garantia da qualidade da assistência ao paciente, porém dada as suas características são de difícil tratamento quantitativo para análise. Já a auditoria retrospectiva, por lidar com as faturas, possui mais dados palpáveis que facilitam a sua mensuração. Todos os artigos apresentaram resultados positivos em relação aos impactos da auditoria na redução dos custos.

5. REFERÊNCIAS

ABREU, S. **Importância da auditoria externa em saúde para o controle de gastos no Sistema de Saúde do Exército.** Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ciências Militares) —Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Rio de Janeiro, 2017.

BEZERRA, P.G.P. **O envelhecimento da força para o sistema de saúde.** Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) – Escola de Saúde do Exército, Programa de Pós-Graduação em Aplicações Complementares às Ciências Militares, 2019.

BRASIL, Ministério da Defesa. Normas para implantação e Funcionamento das Comissões de Ética Médica, de Revisão de Prontuário Médico, de Lisura de Contas Médicas e de Controle de Infecção Hospitalar em Organizações Militares de Saúde do Exército, **Portaria 759**, 20 dez 2002

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **Manual de Auditoria Médica do Exército Brasileiro**. Brasília, DF, 2017.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **FUSEx – Fundo de Saúde do Exército**. 2021. Disponível em: <https://www.eb.mil.br/web/interno/fusex>.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro **NTAUMEx - Norma Técnica Sobre Auditoria Médica no Âmbito do Exército Brasileiro**. Brasília: DSau, jan 2017.

CASTRO, T. S. **A auditoria e sua relevância na saúde financeira do FUSEx**. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ciências Militares) – Curso de Aperfeiçoamento Militar, Escola de Formação Complementar do Exército / Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, 2018.

CERQUEIRA, L. M.; ALVIM, F. A. V.; OLIVEIRA, C.R. **Auditoria em saúde**, um comparativo do processo de auditoria em saúde âmbito SUS x Exército Brasileiro. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Escola de Saúde do Exército, Rio de Janeiro, 2020.

DE MENDONÇA, A. C.; DE CARVALHO, V. R. J. AUDITORIA DE CONTAS MÉDICAS: A importância da auditoria nas contas médicas em uma Organização Militar de Saúde para a economia dos recursos financeiros destinados ao SAMMED/FUSEX/PASS. Interação - **Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 18, n. 1, p. 9 - 20, 25 fev. 2019.

MINUZZI, R. C. **Adequabilidade da estrutura administrativa do Posto Médico de Guarnição de Belo Horizonte frente às demandas do FuSEx**: um estudo de caso. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ciências Militares). - Rio de Janeiro: Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, 2018.

PEREIRA, L.M.; OLIVEIRA, C.R. **Auditoria Médica e Gestão de recursos no Hospital De Guarnição de Florianópolis**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Saúde do Exército, como requisito parcial para aprovação no Curso de Aperfeiçoamento Militar/Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais Médicos, 2020

PEREIRA, F.G.S.M.; OLIVEIRA, C.R. **Auditoria médica**: a importância econômica do médico militar na auditoria concorrente do Exército Brasileiro. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Saúde do Exército, como requisito parcial para aprovação no Curso de Aperfeiçoamento Militar/Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais Médicos.2020.

RENDEIRO, A. J. C. **Inclusão do Projeto "Auditoria de Contas Médicas" no Subprograma Saúde Sustentável**, integrando o subportfólio estratégico Dimensão

Humana. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Política, Estratégia e Alta Administração do Exército) — Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Rio de Janeiro, 2020.

RZETELNY, J. **Pré-auditoria em Serviços de Saúde: Aspectos Financeiros e Gerenciais**. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Política, Estratégia e Alta Administração Militar) – Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Rio de Janeiro, 2017.

ROEDER, F.C.; OLIVEIRA, R.C. **Auditoria na administração hospitalar visando a redução de gastos**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Saúde do Exército, como requisito parcial para aprovação no Curso de Aperfeiçoamento Militar/Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais Médicos, 2020.

SOARES, A. A. A gestão do sistema de saúde do Exército Brasileiro: aspectos do financiamento e acesso. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n.12, p.94125-94132, 2020

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **einstein**. V. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. Disponível em: www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102

VARGAS, R.; CARVALHO, V.R.J. A importância da lisura de contas médicas no controle de custos do FUSEx. **Interação Rev. Ens. Pesq. Ext.**, v. 18, n. 1, p. 179-190, 2016

YANO, R.N.; **Auditoria médica, redução de custo e elevação na qualidade da assistência à saúde no Exército Brasileiro**. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Escola de Saúde do Exército, Rio de Janeiro, 2020.